

UNIDADE NACIONAL

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



28 de junho de 2021 - N° 759 - sindipetrocaxias.org.br



II CONPERJ

O Congresso dos Petroleiros do Rio de Janeiro, foi realizado entre os dias 23 e 25 de junho, em formato virtual. O II CONPERJ, reuniu representações das bases do Sindipetro-Caxias (15° Conduc), Sindipetro-NF (17° Congrenf) e petroleiros da oposição do Sindipetro RJ.

Em um momento dramático do país, quando mais de 500 mil pessoas morreram em razão do negacionismo assassino do Governo, o congresso trouxe o tema “Juntos em defesa da vida #Forabolsonarogenocida”.

No primeiro dia de Congresso, o início das atividades foi marcado com uma mesa sobre a AMS e a Petros, que contou com a participação do diretor do Sindipetro-NF, Rafael Crespo, do Economista e Técnico

do DIEESE na FUP, Clovimar Carine, do Conselheiro da Petros Norton Almeida, e do diretor Antônio Alves.

A programação contou ainda com uma mesa sobre conjuntura comandada por Normando Rodrigues, assessor jurídico do Sindipetro-NF e FUP e Ricardo José Ribeiro Berzoini, que já atuou como Ministro da Previdência Social, Ministro do Trabalho e Emprego, Ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, e Ministro das Comunicações.

Apesar de este ano não ter pauta salarial - já que a vigência do ACT é até 2022 - os petroleiros e petroleiras participaram de debates que são de interesse da categoria, tanto dos trabalhadores da ativa quanto aposentados, como AMS,

PETROS, privatizações, retorno à atividade presencial (para quem está trabalhando em home office) e outros temas. A programação contou com salas fechadas para os debates internos, porém também foram realizadas mesas abertas ao público por meio das lives. Infelizmente, este ano o congresso teve que ser realizado de forma virtual, devido à pandemia, mas esperamos que em breve com todos vacinados, possamos nos encontrar presencialmente.

Parte da programação, que foi transmitida ao vivo pelos canais do Youtube e Facebook do Sindipetro Caxias e Norte Fluminense, está disponível para os petroleiros e petroleiras que queiram assistir novamente.

29M FOI GRANDE, 19J FOI MUITO MAIOR

O grito dos brasileiros por “Fora, Bolsonaro” ficou mais forte neste sábado, 19 de junho. Em um número de cidades maior que o observado em 29 de maio, ainda mais pessoas foram às ruas de todo o país exigir o impeachment de Jair Bolsonaro e reivindicar vacina para todos, auxílio emergencial digno, o fim das privatizações, e outras pautas como mais recursos para a saúde, a educação e a ciência. A indignação foi ainda maior com o registro de 500 mil vítimas da Covid-19, marca que só foi alcançada no Brasil porque Jair Bolsonaro decidiu ignorar o direito à vida e perseguir a imunidade de rebanho por contaminação.

Além de ocorrer em todas as capitais, o movimento que pede a saída do atual presidente ganhou corpo nas pequenas e médias cidades, ocupando as ruas de municípios interioranos.

Ao contrário das



aglomerações promovidas pelos apoiadores negacionistas de Bolsonaro, manifestantes fizeram questão de manter todas as medidas para evitar riscos de contaminação. O uso de máscaras e o distanciamento foram constantes. Os organizadores também distribuíram álcool em gel e orientaram os participantes sobre medidas de proteção contra a Covid-19.

A direção do Sindipetro Caxias participou do ato que aconteceu no Centro do Rio de Janeiro. O diretor do Sindipetro Caxias, Luciano Santos, lembra as mortes que ocorreram na Petrobrás e poderiam ter sido evitadas: “500 mil mortos por uma doença que já tem vacina, em um país que já foi referência mundial em vacinação. Gritar #ForaBolsonaroGenocida é dever de todos”.

O próximo ato já está sendo organizado e deverá acontecer no dia 24 de julho.



CADEIRAS DO CIC

Nas últimas semanas, diante do impasse negocial estabelecido e do descaso da gerência diante da ergonomia dos trabalhadores do turno, o Sindipetro Caxias vem colhendo assinaturas num abaixo-assinado que servirá de subsídio para dar entrada em uma ação judicial cobrando a compra de novas cadeiras para o Centro de Controle Integrado da REDUC.

Ali, cada trabalhador fica 12h - o horário de um turno com atenção plena nos painéis das unidades e as cadeiras são utilizadas 24h por dia,

7 dias por semana, 365 dias por ano.

Deve ser estabelecida uma rotina de manutenção preventiva e preditiva nas cadeiras, além de reposição periódica devido ao desgaste natural que elas sofrem, visando não comprometer a saúde dos trabalhadores.

As doenças osteomusculares são campeãs de ocorrência e um dos motivos principais de afastamento na refinaria. Ainda assim, a gerência insiste em não dar a devida atenção ao problema.

No Acordo Coletivo de Trabalho,

as Cláusulas 74 e 79, contém parágrafos que versam sobre a política da Petrobrás em adotar prevenção às doenças e lesões, como DORT e LER, assim como a melhoria no Programa Corporativo de Ergonomia. Há ainda na lei, a NR 17, conhecida como “norma da ergonomia”, que dentre diversos pontos, trata do mobiliário dos postos de trabalho tendo em vista a saúde do trabalhador.

Sendo assim, ressaltamos a importância dos petroleiros e petroleiras participarem do abaixo-assinado para fazermos valer o direito do trabalhador à saúde no trabalho. Para assinar, basta entrar em contato com um diretor sindical ou via whatsapp (21)99439-2680.

LIXO



Bolsonaro é capaz de grandes sínteses. Em 21/10/18 o Brasil ouviu seu programa de governo:

Matar, prender ou deportar, quem fizer oposição.

Uma semana depois essa plataforma foi aprovada por 38% da sociedade, contra 33% que a abominou, e 29% de omissos. E, resultado desta omissão, hoje somos meio milhão de pessoas a menos.

PODRE

Guedes também diz muito em poucas palavras. Depois de definir que Disney e universidades não são “lugar de pobre”, agora determinou o cardápio da ralé: restos.

Já Tereza Cristina, a ministra do “brasileiros não passam fome porque têm mangas”, aquela que multiplicou a quantidade de venenos em nossas bocas, quer acabar com o prazo de validade dos alimentos.

Marcos Nogueira, da saborosa coluna “Cozinha Bruta”, resumiu a abordagem da dupla de ministros fascistas: “Comida estragada para os pobres”.

SECA

Além disso, Bolsonaro e o agronegócio destroem a natureza, e aceleram os eventos extremos: à maior cheia da história do Amazonas, corresponde a crise hídrica em outras paragens.

No domingo, 20/06/21, The New York Times fez o que a imprensa brasileira não faz, e associou nossos 500 mil mortos à seca e à próxima temporada de incêndios na Amazônia e no Pantanal.

Só ingênuos acham que a preocupação ambiental irá conter o agronegócio, quando a Confederação da Agricultura e Pecuária já tem a resposta para a estiagem: irrigação! Meio ambiente e pobres, que fiquem no passado.

OS RICOS

Bolsonaro prometeu retroagir o Brasil a 1964, contudo os investimentos estrangeiros baixaram ao volume de 2001, a indústria foi para níveis de 1910, e agora a segurança alimentar usa o padrão de 1827.

1827 é a data da aquarela de Debret “Um jantar brasileiro”, na qual um casal endinheirado come à mesa, abanado e assistido por escravos, enquanto a robusta senhora alimenta caridosamente seus “pets”, duas criancinhas negras.

A irrigação soluciona a seca, tal como o fascismo tem a “solução final” para os inconformados com as sobras, vide o destino dado aos tio e sobrinho Bruno da Silva, 29, e Ian da Silva, 19.

FURTAR-SE

Bruno e Ian furtaram pacotes de carne no Atakadão Atakarejo, em Amaralina, Salvador, e foram executados.

“Meu filho morreu com fome”, resumiu a mãe do rapaz.

Somos todos culpados por este quadro. Mas aqueles 29% que se furtaram a escolher entre civilização e barbárie são os piores. Como pontuou Max Weber, optaram pelo fascismo sob o disfarce da neutralidade.

Por Normando Rogrigues - Assessor jurídico do Sindipetro-NF e da FUP.

QUEREMOS O ANTÍGENO DE VOLTA

Uma infraestrutura de teste robusta e responsiva é essencial para o sucesso em impedir a propagação do SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19

O exame de antígeno é um método de triagem rápido e efetivo para identificar casos assintomáticos e interromper a transmissão da SARS-CoV-2 nos ambientes de trabalho, porque determina a infecção pelo vírus e não a resposta imune - como no caso do teste sorológico. Os testes de anticorpos (ou sorologia) são usados para detectar infecção prévia com SARS-CoV-2 e por isso têm aplicação para vigilância de saúde pública e propósitos epidemiológicos, não preventivos.

Isso significa que, ao aplicar o teste de antígeno de forma massiva no ambiente de trabalho é possível identificar os trabalhadores assintomáticos infectados naquele momento e impedir que eles passem o vírus adiante. Quando é utilizado o teste sorológico só sabemos que o trabalhador já teve contato com o vírus em algum momento - e nesse



caso já pode ter infectado dezenas de outras pessoas.

Com o avanço da imunização da população a ineficácia do teste sorológico, para o propósito que queremos - evitar infecções no ambiente de trabalho - se torna ainda mais latente, uma vez que um teste sorológico positivo para proteína de pico IgM / IgG pode indicar infecção anterior ou vacinação.

Isso é o que dá colocar um espe-

cialista em logística pra cuidar da saúde dos trabalhadores em vez de um especialista em saúde de fato. Mas o que mais esperar diante de uma gestão alinhada a um governo negacionista e genocida?

O que o Sindipetro Caxias quer é que a Petrobrás atue de forma preventiva, garantindo que os trabalhadores retornem para as suas casas todos os dias são diante de um vírus que a cada dia se torna mais letal. Já basta os riscos de atuar nas plantas industriais, não precisamos ter um risco aumentado de infecção por vírus quando é possível estabelecer um protocolo mais seguro de testagem dentro de nossas bases.

Como trabalhadores essenciais precisamos de vacinação e protocolos adequados de segurança em nosso ambiente de trabalho. Não podemos ser essenciais só na hora da greve!

**ENTRE OS DIAS
14 E 28 DE JULHO**

VOTE

**TELEFONE
OU
SITE
OU
APLICATIVO**

43 CONSELHO FISCAL
FELIPE GRUBBA & LUIZ MARIO

53 CONSELHO DELIBERATIVO
RAFAEL CRESPO & ANSELMO BRAGA

**CHAPA
JUNTOS
PELA PETROS**